

ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA NO DIABETES MELLITUS: PAPEL DO ENFERMEIRO (APOIO UNIP)

Alunos: Thalyne Nayara Barbon e João Paulo Ribeiro Eduardo

Orientadora: Profa. Ma. Alessandra Queiroz Pinheiro

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Pardo

O diabetes mellitus (DM) é uma doença sistêmica crônica de alta prevalência, cuja incidência cresce paralelamente aos índices de obesidade. Caracteriza-se pela hiperglicemia persistente, resultante da deficiência na produção ou na ação da insulina. Este estudo teve como objetivo identificar estratégias que favoreçam a adesão à terapêutica medicamentosa para o controle glicêmico em pacientes com DM tipo 2, bem como compreender os motivos da não adesão, especialmente em indivíduos com pé diabético, analisando o papel do enfermeiro nesse processo. A metodologia adotada foi dividida em quatro etapas: revisão de literatura (2017-2024); pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com pacientes atendidos nas Estratégias Saúde da Família (ESF) São José e Domingos de Sylos, em São José do Rio Pardo/SP; análise comparativa dos dados coletados por meio de questionário semiestruturado; e elaboração de estratégias educativas. Os resultados apontaram baixa adesão à dieta e atividade física, embora a maioria utilize medicamentos para o controle do DM. Observou-se presença significativa de comorbidades, como hipertensão e disfunções da tireoide, além de dificuldades relacionadas ao uso dos medicamentos, como esquecimento e efeitos adversos. O autocuidado com os pés foi parcialmente satisfatório, mas ainda há falhas relevantes. A discussão destaca a importância da atuação do enfermeiro na educação em saúde, no fortalecimento do vínculo com o paciente e na individualização do cuidado. Conclui-se que a adesão terapêutica e a prevenção de complicações dependem de ações integradas, contínuas e centradas no paciente.